



SUPLEMENTO



Anais - XLIII Semana Médica

A Semana Médica é um tradicional evento acadêmico realizado anualmente na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Durante uma semana, os congressistas desfrutaram de apresentações de trabalhos, bem como palestras e minicursos ministrados por profissionais renomados sobre os temas mais relevantes do momento na Medicina e na área da saúde de modo geral. Organizada pelo Diretório Acadêmico 8 de Outubro e contando com o apoio da FMIT, a Semana Médica realizou em 2023 sua 43ª edição.

REALIZAÇÃO: Diretório Acadêmico 8 de Outubro - DAMED e Faculdade de Medicina de Itajubá

DATA: 8 a 12 de maio de 2023 - Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

CONTATO:

E-mail: edmedicafmit@gmail.com

Instagram: @semanamedicafmit

Comissão Científica

- Andressa Silva Sousa
- Luciano Magalhães Vitorino
- Renata Pinto Ribeiro
- Renato Augusto Passos
- Suelen Ribeiro Miranda Pontes Duarte
- Vanderléa Aparecida Silva Gonzaga

Equipe Organizadora

- Adler Alencar dos Santos
- Amáble Christinne Santos de Andrade
- Amanda Nogueira Vieira Santos
- Ana Cecília Souza Barbosa
- Ana Luísa Carvalho Carpinteiro
- André Franco Marcaccini
- Annelise de Souza Coelho
- Anna Luiza Miele Rigotti
- Bárbara Silva Vieira
- Beatriz Cecília Fonseca
- Beatriz de Castro Carvalho Coelho
- Bruna Mendanha Reis
- Carla Hawthorne Reis
- Danilo Flávio Ozório
- Élide Mariana Moreira
- Elisa Rennó de Souza
- Fabiana Ferreira Veloso
- Flávio Teixeira Carvalho
- Gabrielle Damalio Luis
- Giovana Faria Lima
- Giovana Mesquita Miranda
- Gustavo Brandão Guida Junior
- Henrique Ferrer Bueno
- Isabelly Barra Ottoni
- Isabely Dias de Souza
- João Lucas Fernandes Sandi
- Julia Millene Alves Sousa
- Juliana de Taddei e Pinto Ferreira Coelho
- Laura Lemos Carrasco
- Leticia Aparecida Rafael Moreira
- Leticia Yoshicawa Viana
- Luís Flávio Pioltine
- Maisa Galdino Eloi
- Maria Carolina Soares Rodrigues
- Maria Eduarda Armando Pereira
- Maria Eduarda Cottini Vilela
- Maria Luiza Eloi Faria Alves
- Mariana Sousa Martins
- Matheus Mendes Resende Ribeiro
- Mayara de Castro Mohallem
- Myllena da Silva Pereira
- Olavo de Melo Martins
- Paula Monique Mendes Reis
- Pedro Carvalho Nogueira Incerpi
- Rafaela Iany Ribeiro Dias Oliveira
- Raíssa Lara Monteiro de Carvalho
- Ravan Abner Rosa
- Tainara de Faria Silva
- Victória Andrade Pitanga

<https://doi.org/10.21876/rcshci.v13i3.1475>

Publicado online em 22 de setembro de 2023.

Como citar este artigo: Anais da XLIII Semana Médica 2023 da Faculdade de Medicina de Itajubá. Rev Cienc Saude. 2023;13(3):94-99.

<https://doi.org/10.21876/rcshci.v13i3.1475>

2236-3785/© 2023 Revista Ciências em Saúde. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob uma licença

CC BY-NC-SA (https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR)



MOTIVOS PARA O COMPORTAMENTO DE HESITAÇÃO VACINAL CONTRA COVID-19: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

Luan Gabriel Silva Nascimento, Júlia Oliveira Carvalho dos Santos, Vanderléa Aparecida Silva Gonzaga, Rogério Donizeti Reis.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: Frente ao contexto pandêmico iniciado em 2020, causado pelo SARSCoV-2, foram criadas diversas iniciativas para pesquisas de vacinas contra a COVID19. Frente a esse cenário, houve preocupações em relação ao comportamento de hesitação vacinal, que é a recusa ou relutância à vacinação. **Objetivo:** Conhecer os motivos que levaram ao comportamento de hesitação vacinal contra a Covid-19. **Métodos:** Estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório. A amostra foi constituída por 20 pessoas adultas, de ambos os sexos. Para a análise de dados utilizou-se o método da Análise de Conteúdo de Bardin, que conta com 3 etapas de análise, sendo eles: 1) pré análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e pesquisa da FMIT. **Resultados:** De acordo com os dados do estudo nota-se uma prevalência de 60% do sexo feminino; 45% professavam a fé católica, 60% possuíam ensino superior incompleto; 70% são solteiros e 95% dos participantes se vacinaram contra a Covid-19. A partir da análise dos dados, foi originada a categoria “Segurança com relação à vacina contra a COVID-19”, sendo relatada como uma causa relevante de hesitação vacinal. Dentro dessa categoria, outras duas subcategorias foram originadas, sendo elas: 1) Eficácia da vacina contra a COVID-19 e 2) Informação sobre a vacina contra a COVID-19. **Conclusão:** Levando em consideração os dados apresentados, é necessário a ampliação das informações acerca da segurança das vacinas contra a COVID-19, pois foi constatada nessa pesquisa que a insegurança pode estar relacionada a hesitação vacinal.

AValiação DA EFICIÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À SONATA K448 DE MOZART CONCOMITANTE AO ESTRESSE POR SEPARAÇÃO MATERNA EM CAMUNDONGOS MACHOS

Fernanda Cruz Martins, Elisa Rennó de Souza, Cesar Renato Sartori, Marco Pagliusi Jr. e Amyres Carvalho Ribeiro.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: O sistema nervoso central pode passar por adaptações ao longo da vida, podendo resultar em doenças neuropsiquiátricas. O estresse crônico, quando ocorre repetidamente, pode levar a um aumento desordenado da atividade sináptica, resultando em alterações sinápticas mal adaptativas. A musicoterapia é uma abordagem estudada para remodelar essas alterações. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é investigar o efeito preventivo da música no desenvolvimento de comportamento depressivo induzido pelo estresse de separação materna em

camundongos machos. Como hipótese, a exposição à Sonata K.448, durante a separação materna, resultará na atenuação dos efeitos do estresse no comportamento de focinhada dos camundongos machos. **Métodos:** Inicialmente foi realizada a indução do estresse por meio da separação materna, na qual a prole foi separada da mãe, 3h por dia, durante 10 dias. Nesse período, os filhotes foram expostos das 9h às 21h, à sonata K448. Quando adultos, a prole passou pelo teste de sociabilidade. **Resultados:** Resultados preliminares indicam que a exposição à sonata K.448 concomitantemente ao estresse por separação materna auxiliou na preservação dos níveis de sociabilidade dos camundongos machos, tendo em vista que não foram evidenciadas diferenças estatísticas entre o número de focinhadas na gaiola com o alvo social entre grupo estressado e não estressado. Vale ressaltar que, até o momento da submissão deste resumo, não foram realizadas outras análises ou conclusões. **Conclusão:** Preliminarmente, concluímos que a exposição à sonata K.448 é eficiente em prevenir alterações nos níveis de sociabilidade de camundongos machos.

ANÁLISE DO DISCURSO: A VISÃO ACADÊMICA SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA ONCOLÓGICA EM DIFERENTES PERÍODOS

Yoshinari Junior GH, Vilela RME, Martins FC, Rios MLM.
Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Relato: O objetivo deste estudo foi analisar relatos de experiência de estudantes de medicina, coletados durante o projeto extensivo “Onco na prática” da Liga Acadêmica de Oncologia da FMIT, a fim de verificar se a percepção dos alunos sobre a prática clínica muda ao longo da graduação. A análise do discurso de Michel Pêcheux foi utilizada para compreender como a linguagem constrói e reproduz ideologias e relações de poder na sociedade, e como isso se reflete na construção da identidade profissional dos estudantes de medicina. Foram selecionados dois relatos de experiência para comparação. Os resultados mostraram que os alunos dos períodos iniciais do curso de medicina têm uma visão singular da prática clínica, pois essa experiência torna palpável um futuro que parece distante. Eles se dedicam à parte subjetiva do contexto e às manifestações clínicas características, e as emoções são fundamentais para o processo de aprendizagem. Já os alunos dos períodos intermediários apresentaram uma abordagem mais técnica das patologias, enfatizando a definição, epidemiologia e avaliação clínica do tumor. As diferenças nos discursos dos alunos demonstram que as percepções mudam ao longo da graduação, e que os educadores devem estar atentos a isso para que cada fase tenha um foco adequado. A análise do discurso pode ser uma ferramenta útil para compreender como a linguagem influencia a construção da identidade profissional dos estudantes de medicina, e como as representações sociais da medicina podem influenciar essa construção.

FATORES RELACIONADOS A REALIZAÇÃO DE CESARIANAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Anna Luiza Miele Rigotti, Raíssa Lara Monteiro de Carvalho, Julia dos Reis.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: O trabalho de parto e parto eram eventos fisiológicos que ocorriam em casa e se tornaram eventos biomédicos cercados de intervenções. A cesárea surgiu como uma cirurgia para redução de morbimortalidade materna e neonatal, mas pode trazer complicações e deve ser feita apenas quando seus benefícios superarem os riscos. **Objetivo:** Avaliar o perfil das mulheres submetidas a cesariana em Minas Gerais de 2010 a 2020. **Métodos:** Estudo ecológico de série temporal das taxas de cesárea, correlacionando-as com variáveis sociodemográficas e a classificação de Robson. Os dados desta pesquisa serão coletados no SINASC, do DATASUS. **Resultados:** Mais da metade dos nascimentos no Brasil na última década foram por cesariana, e as taxas foram mais altas entre mulheres com ensino superior e idade superior a 30 anos. A idade gestacional com maior taxa de cesáreas é entre 28 e 36 semanas, enquanto o grupo com maior taxa de cesárea é composto por mulheres com gestação de feto único, a termo e com cesariana prévia. O aumento das taxas de cesárea não é apenas financeiro, mas também traz riscos para a saúde da mãe e do bebê. **Conclusão:** Cesarianas são mais comuns em mulheres com mais de 30 anos, alto nível de instrução, cesárea anterior ou nulíparas que nunca entraram em trabalho de parto. As taxas de parto normal são mais altas em fetos a termo e em prematuros extremos. As altas taxas contradizem recomendações internacionais e destacam a necessidade de incentivar o parto vaginal em todas as gestantes.

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DA SONATA K448 DE MOZART SOBRE O COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS MACHOS SUBMETIDOS AO TESTE DE NADO FORÇADO

Marina Ferreira Pereira, Victória Andrade Pitanga, Amyres Carvalho Ribeiro, Cesar Renato Sartori, Marco Pagliusi Jr. *Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.*

Introdução: O organismo humano enfrenta desafios estressores que podem promover no sistema nervoso central (SNC). Assim, a resposta aos estímulos ambientais é uma adaptação a situações desafiadoras e mostra-se benéfica para a sobrevivência do indivíduo. Entretanto, a exposição prolongada e repetitiva ao estresse pode causar mudanças mal adaptativas no SNC, aumentando o risco de desenvolvimento de doenças neuropsiquiátricas, como ansiedade. Diante desse cenário, abordagens terapêuticas têm sido pesquisadas para minimizar esses efeitos maléficos ao organismo humano. Assim, a musicoterapia mostra-se uma grande aliada à terapêutica de tais doenças neuropsiquiátricas. **Objetivos:** Para tanto, investigamos o efeito terapêutico da música no comportamento ansioso induzido por estresse por separação materna, já que os camundongos terão contato com a música somente após terem passado pelo protocolo de estresse. Espera-se que os camundongos tratados com a sonata K.448 apresentem atenuação do comportamento ansioso quando submetidos ao teste de nado forçado. **Métodos:** Inicialmente, induzimos estresse por meio da separação materna, na qual a prole foi

separada da mãe, 3h/dia, durante os 14 primeiros dias de vida. Concomitantemente, expusemos a prole 12h por dia à sonata K.448 de Mozart. Após, ao atingirem 9 semanas, submetemos a prole ao teste de nado forçado. **Resultados:** Nossos resultados preliminares mostraram que os animais estressados expostos à música e os animais não expostos levam aproximadamente o mesmo tempo para ficarem imóveis no teste de nado forçado. **Conclusão:** A partir dos nossos resultados preliminares podemos concluir que a música não apresenta efeito terapêutico no comportamento analisado em nosso projeto.

AValiação da Eficiência da Exposição à Sonata K448 de Mozart Concomitante ao Estresse por Separação Materna em Camundongos Fêmeas.

Amyres Carvalho Ribeiro, Cesar Renato Sartori, Helena Fonseca Peçanha Arruda, Isabella Baptista Almeida, Marco Pagliusi Júnior.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: Ao longo da vida o organismo humano enfrenta desafios ambientais e fisiológicos que podem promover um conjunto de adaptações no sistema nervoso central (SNC). Quando estes eventos, acometem o organismo repetidas vezes, podem desencadear doenças neuropsiquiátricas, como a depressão. O estresse crônico (evento repetido), causa um aumento desorganizado da atividade sináptica, e assim como consequência temos a alterações mal adaptativas destas sinapses. Uma das propostas para a remodelagem destas alterações mal adaptativas é a musicoterapia. **Objetivos:** O objetivo de estudo é investigar o efeito preventivo causado pela música no desenvolvimento de depressão provocada pelo estresse de separação materna em camundongos fêmeas ao nascimento. De fato, a exposição à Sonata K448, durante a separação materna, irá intervir na atenuação dos efeitos do estresse dos camundongos fêmeas. **Método:** Inicialmente foi realizada a indução do estresse por meio da separação materna, na qual a prole foi separada da mãe, 3h por dia, durante 10 dias. Nesse período, os filhotes foram expostos das 9h às 21h, à sonata K448. Quando adultos, a prole passou pelo teste de sociabilidade. **Resultados:** Resultados obtidos previamente indicam que a exposição à sonata K448 simultâneo ao estresse por separação materna auxiliou na preservação dos níveis de sociabilidade dos camundongos fêmeas, sendo que não foram evidenciadas diferenças estatísticas entre o número de focinhas na gaiola com alvo social entre os grupos estressado. Vale ressaltar que, até o momento da submissão deste resumo, não foram realizadas outras análises ou conclusões. **Conclusão:** Preliminarmente, conclui-se que a exposição à sonata K448 é eficiente em prevenir alterações nos níveis de sociabilidade de camundongos fêmeas.

AValiação do Efeito da Exposição a Sonata K448 de Mozart no Desenvolvimento de Comportamento do Tipo Depressivo em Camundongos Fêmeas Submetidas ao Protocolo de Estresse por Separação Materna.

Amyres Carvalho Ribeiro, Gabriela Leão Figueiredo, Maria Emilia Celani Lopez, Cesar Renato Sartori, Marco Pagliusi Jr.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: O sistema mesolímbico dopaminérgico tem sido estudado em relação à depressão, e há poucos estudos que relacionam a música clássica com o núcleo accumbens em modelos animais de depressão. Propõe-se analisar os efeitos da sonata K.448 de Mozart sobre o núcleo accumbens em animais expostos ao estresse por separação materna. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho foi analisar os impactos da exposição musical sobre as mudanças no comportamento de sociabilidade em camundongos do sexo feminino. **Método:** Foram utilizados camundongos C57Bl/6JUniBde 9 semanas de idade, separados em grupos Estressado e Sem Estresse, expostos à música durante protocolo de estresse por separação materna. Foi realizado protocolo de estresse por separação materna, na qual a prole foi separada da mãe, 3h por dia, durante 14 dias e concomitantemente receberam exposição à música. Após 14 dias, avaliaram-se os níveis de sociabilidade e induziram comportamento depressivo. Os efeitos terapêuticos da música clássica foram avaliados no comportamento depressivo por meio da baixa sociabilidade. **Resultados:** Resultados preliminares mostram frequência de entrada semelhante dos grupos expostos e não expostos ao estresse. A exposição à sonata K448 pode melhorar a sociabilidade. Até o presente momento da submissão deste resumo, não concluímos a análise de todos os dados. Pretendemos concluir as análises até a apresentação deste resumo. **Conclusão:** Pelos nossos resultados preliminares podemos concluir que a exposição musical simultânea ao estresse é capaz de impedir o desenvolvimento de comportamentos depressivos em camundongos fêmeas expostas ao estresse por separação materna, melhorando sua sociabilidade. A sonata K.448 pode reduzir esse prejuízo.

AVALIAÇÃO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Laura Luiza Pereira Silveira, Pedro Henrique Aleixo Margi, Jerusa Botelho Souza, Amanda de Carvalho Pereira Moraes. *Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.*

Introdução: A prevalência da polifarmácia aumenta com o avanço da idade e comitadamente ao acúmulo de doenças crônicas, destacando-se idosos institucionalizados. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados à polifarmácia além de verificar possíveis interações medicamentosas em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILP) na cidade de Itajubá - MG. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com idosos residentes em ILP na cidade de Itajubá -MG. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado. Considerou-se como variável dependente polifarmácia e como variáveis independentes idade, sexo, tempo de institucionalização, escolaridade, quantidade de queda e número de internação. A classe de medicação foi agrupada de acordo com Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e interações medicamentosas classificadas segundo o sistema Lexicomp. **Resultados:** A prevalência de polifarmácia foi de 70,0%. As classes mais prevalentes segundo ATC constituem-se de 220 medicações classificadas como C (32,0%), 183 como N (27,2%) e 155 como A (23,1%). As variáveis independentes explicaram-se 35,86% em relação à quantidade de medicação com maior significância à escolaridade e ao total de doenças. A polifarmácia esteve

associada a comorbidades que envolvam o sistema endócrino/metabólico. As interações mais prevalentes no estudo foram as da classe C(75%), classe D (12%) e classe B (11%). Evidenciou-se uma correlação significativa de interações X com comorbidades associadas ao sistema endócrino e metabólico. **Conclusão:** Verificou-se alta prevalência de polifarmácia em idosos residentes em ILP na cidade de Itajubá-MG, sendo essa condição atrelada a fatores como escolaridade e presença de múltiplas comorbidades, principalmente envolvendo sistema cardiovascular e endócrino.

“EXAMES DE IMAGEM PARA RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: PERSPECTIVA E CONHECIMENTO DA MULHER.”

Karen Evelyn Rezende de Souza e Ana Flávia Dionísio Silveira.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: A neoplasia mamária é a principal causa de morte por neoplasia maligna em mulheres. O rastreamento mamográfico é a principal estratégia na redução da mortalidade por esse câncer, sendo imprescindível o conhecimento das mulheres a respeito do mesmo. **Objetivo:** Analisar a perspectiva e o conhecimento das mulheres acerca dos exames de imagem utilizados no rastreamento do câncer de mama. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 207 mulheres, em uma clínica em Santa Rita do Sapucaí - MG, através de um questionário pré-formulado. Os dados foram avaliados a partir da análise de prevalência por meio do Bioestat 5.0, Minitab 16 e Microsoft Excel. **Resultados:** Obteve-se um perfil de mulheres entre 40-60 anos, casadas e com ensino superior completo. Nota-se que 98,5% confiam em exames de imagem para rastreamento de neoplasia mamária, sendo a mamografia o mais confiável (52,5%). Entretanto, 87,3% creem que sejam necessários exames complementares, como a ultrassonografia e a ressonância magnética das mamas. Sobre os aspectos subjetivos, 83,8% sentem-se seguras na realização dos exames e 59,8% não se sentem desconfortáveis ou envergonhadas, apesar de 54,4% sentirem medo dos achados e 83,3% considerarem que eles podem acarretar danos à saúde. A respeito das suas fontes de informação, tem-se principalmente os profissionais de saúde. **Conclusão:** As entrevistadas possuem conhecimentos gerais acerca dos métodos de imagem para o rastreamento do câncer de mama. A maioria sente-se receosa, ansiosa e com medo dos resultados, entretanto isso não interfere na adesão aos mesmos.

GESTÃO E COVID-19: INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NO PARTO

Giovanna Paulino Pereira Mariana de Araújo Raimundo Drauzio Oppenheimer.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: COVID-19 se manifesta como uma doença pulmonar altamente contagiosa e sua gravidade pode variar de nenhum sintoma a doença crítica. No que tange ao efeito da infecção por SARS-CoV-2 durante a gestação os dados ainda são relativamente limitados e heterogêneos. **Objetivo:** o presente estudo busca avaliar a incidência de complicações gestacionais em mulheres com infecção por

Sars-CoV-2 na cidade de Itajubá - Minas Gerais, em hospital universitário. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal e documental, realizado no Hospital das Clínicas de Itajubá, onde a coleta de dados foi realizada através de revisão de prontuários das parturientes positivadas para COVID-19 internadas no serviço hospitalar citado acima, no período de março de 2020 a setembro de 2021. **Resultados:** foram identificados 40 pacientes gestantes que cumpriram os critérios de seleção. Do desfecho destes partos constatou-se que 35 partos foram cesarianas, 2 partos normais e 3 não foram informados nos prontuários. As indicações descritas para a via de parto cesárea foram: instabilidade materna com insuficiência respiratória, pré-eclâmpsia, ruptura prematura de membranas ovulares, descolamento prematuro de placenta, sofrimento fetal. Não foi relatado nenhum óbito materno. **Conclusão:** as complicações gestacionais mais relatadas na literatura e existentes nas constatações da presente pesquisa foram: insuficiência respiratória, pré-eclâmpsia, parto prematuro, ruptura prematura de membrana, descolamento prematuro de placenta e sofrimento fetal. Nota-se também uma alta taxa de cesariana.

AValiação DO EFEITO DA EXPOSIÇÃO A SONATA K448 DE MOZART EM CAMUNDONGOS FÊMEAS SUBMETIDAS AO PROTOCOLO DE ESTRESSE POR SEPARAÇÃO MATERNA.

Juliano Gabriel Froder, Matheus Guimarães Costa, Cesar Renato Sartori, Marco Pugliusi Jr, Amyres Carvalho Ribeiro. *Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.*

Introdução: Fatores estressantes podem alterar o perfil comportamental e fisiológico do encéfalo. Contudo, em encéfalos no início da vida, os efeitos do estresse podem ser atenuados devido à plasticidade encefálica deste. Além disso, durante o período gestacional, diversas alterações biológicas e psíquicas ocorrem, o que se torna mais agravante quando há um processo de estresse agudo. Dito isso, sabe-se que a musicoterapia, a qual já foi estudada em diversas condições, apresentam evidências que podem ajudar de forma adjuvante à diminuir efeitos negativos da depressão, como em casos de depressão pre-natal, por exemplo. Também, como demonstrado anteriormente, a música de Mozart, Sonata K.448 apresentou alterações no eletroencefalograma, tais como o aumento da banda alfa em adultos. **Objetivo:** Analisar em camundongos fêmeas, o efeito da exposição à música, concomitante ao estresse por separação materna no tempo de permanência na câmara com o alvo social. **Métodos:** Camundongos fêmeas foram expostas à sonata K.488 por 10h/dia de forma concomitante com o estresse. Este estresse foi realizado por meio da separação materna, na qual a prole foi separada da mãe, 3 horas por dia, durante 14 dias. Posteriormente, avaliamos o tempo de permanência na câmara com o alvo social por meio da realização de um teste de sociabilidade. **Resultados:** Nossos resultados preliminares mostram que as fêmeas estressadas, e que foram expostas à música durante este período, aparentemente, não apresentam prejuízo em seu comportamento de sociabilidade, tendo em vista que não é evidenciado diferença estatística no tempo de permanência na câmara com o alvo social, quando comparadas às fêmeas não estressadas. **Conclusão:** Pelos nossos dados preliminares, pode-se concluir que a exposição à música concomitante ao estresse tem o potencial de prevenir alterações no comportamento de sociabilidade de camundongos fêmeas

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DA SONATA K.448 DE MOZART SOBRE O COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS FÊMEAS SUBMETIDAS AO TESTE DE NADO FORÇADO

Fabiana Ferreira Veloso, Matheus Mendes Resende Ribeiro, Amyres Carvalho Ribeiro, Cesar Renato Sartori, Marco Pagliusi Junior.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: Ao longo da vida, diversos estressores vivenciados remodelam o funcionamento das sinapses no Sistema Nervoso Central, causando mudanças comportamentais. O estresse crônico aparenta ser crucial para o desenvolvimento de comportamentos ansiosos e do tipo depressivo, nos quais ocorrem alterações neurológicas na via mesolímbica dopaminérgica, que inclui a área tegmental ventral e o núcleo accumbens. Segundo estudos, os neurônios pertencentes à esta via são influenciados pela música. **Objetivo:** Investigar o efeito terapêutico da música no comportamento de ansiedade induzido por estresse por separação materna. **Métodos:** Os camundongos fêmeas foram submetidos ao estresse por separação materna no dia pós natal 1, das 20h00 às 23h00, por 14 dias consecutivos, para a privação do cuidado materno e indução do estresse. Os grupos estresse e sem estresse receberam a sonata K448 de Mozart na intensidade de 60 a 70 dB, por 10 horas ao dia, durante o ciclo noturno. Os demais permaneceram expostos ao som ambiente do biotério. Por fim, foram submetidos ao teste de nado forçado para avaliação do comportamento ansioso, mensurado através da latência para a primeira imobilidade. **Resultados:** Os resultados parciais apontam que as fêmeas estressadas e expostas à música apresentam menor latência para a primeira imobilidade quando comparadas às fêmeas que ficaram expostas ao som ambiente. **Conclusão:** Análises preliminares indicam que as fêmeas estressadas e expostas ao som ambiente apresentam um período maior para a imobilidade quando comparadas às fêmeas estressadas expostas à música. Para a literatura do teste, este é um comportamento atípico, necessitando de maiores análises.

INDEPENDENTEMENTE: UM PROJETO SOBRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E TROCA DE SABERES COM RECUPERANDOS QUÍMICOS

Henrique Ferrer Bueno; Juliana Faria Dehon da Silva; Isabelly Barra Ottoni; Bruno Ferreira Gonçalves; Rodrigo Reis Gomes de Sá; Caio Ferreira Fernandes, Suelen Ribeiro Miranda Pontes Duarte.

Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o uso abusivo de drogas como uma doença crônica e recorrente. A dependência química leva a uma síndrome composta por fenômenos fisiológicos, comportamentais e cognitivos que influenciam tanto na vida pessoal, quanto na esfera familiar e social. Desta maneira, foi identificado no território da Estratégia Saúde da Família (ESF) em estudo uma instituição de dependentes químicos, em situação de vulnerabilidade, cuja interação com a sociedade e inteligência emocional expressaram-se como importantes demandas. **Objetivos:** Proporcionar informações sobre inteligência emocional e saúde mental com respaldo científico, além de acolher e criar vínculo incentivando a

exteriorização de emoções. Ademais, viver plena troca de saberes, aproximando a faculdade e a ESF da instituição de dependentes químicos, desenvolvendo assim a saúde dentro da comunidade. **Relato de experiência:** Após identificar a instituição foi realizada visita para o diagnóstico situacional. O local, em situação de vulnerabilidade, conta com um quarto onde dormem todos os 25 recuperandos, refeitório, banheiros, sala de TV, capela, enfermaria, escritório e área verde. A instituição tem cunho religioso e possui um coordenador e uma enfermeira voluntária, que externaram a necessidade de atividades sobre saúde mental e inteligência emocional. O grupo, então, estruturou o primeiro evento que contou com café da manhã, “quebra gelo”, palestra sobre emoções e a importância de lidar com os sentimentos muitas vezes advindas da abstinência. Ao final, foi apresentado e entregue aos membros da instituição um “Diário Emocional” incentivando os recuperandos a expressar emoções por meio da escrita, desenhos ou rabiscos. A proposta é de que nos eventos seguintes a equipe de estudantes abra novos diálogos com os recuperandos a partir das expressões nos diários. **Reflexão sobre a experiência:** Sabe-se que a saúde vai muito além do tratamento de doenças, e isso se evidencia quando se trata da saúde mental. A dependência química tem múltiplas causas o que torna necessário múltiplas abordagens como acompanhamento psiquiátrico e práticas de ressocialização, especialmente se tratando de um local em situação de vulnerabilidade. Ao criar vínculo com os recuperandos, percebeu-se quanto a relação de confiança é importante e o quanto é possível ajudar com escuta ativa e racionalização de emoções. Fazer a ponte entre os internos e a sociedade é gratificante e pode transformar locais inteiros e vidas. **Conclusões:** A troca de saberes no projeto é fundamental na formação dos alunos para enriquecimento pessoal e profissional. Concomitantemente, o projeto proporcionou apoio emocional para os recuperandos e respaldo científico para os profissionais da instituição. As conversas de acompanhamento dos alunos a partir dos diários elevou o vínculo e incentivou a racionalização de sentimentos para elaboração emocional. Foi possível, também, identificar novas demandas para o planejamento de novos eventos, o que levou à novas dinâmicas, palestras e atividades recreativas, como debate sobre filmes, meditação e jogos educativos. Aproximar alunos da comunidade torna o processo aprendizagem humano e eficiente.

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE FACULDADES DE MEDICINA NO SUL DE MINAS.

Fernanda Santos Mendes; Letícia Israel Martins.
Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Resumo: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição clínica muito comum na prática ginecológica e endocrinológica, afetando 6 a 16% das mulheres em idade

reprodutiva. As principais manifestações clínicas dessa síndrome são a presença de hiperandrogenismo, oligo-amenorreia e anovulação crônica. Em virtude dessas manifestações, muitas mulheres apresentam hirsutismo, obesidade e podem desenvolver infertilidade e esses fatores estão diretamente relacionados com a auto-estima e qualidade de vida das portadoras da SOP. Dessa forma, o presente trabalho visou observar quais manifestações são mais prevalentes e como elas impactam na qualidade de vida do grupo de acadêmicas observado. A pesquisa foi realizada individualmente com estudantes do sexo feminino, maiores de 18 anos, que apresentam SOP, matriculadas do 1º ao 6º ano do curso de medicina na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), através de um questionário pré-formulado e enviado através da ferramenta “google forms”. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese inicial do trabalho, tendo em vista que a maioria das participantes relataram que sintomas como hirsutismo, excesso de peso, distúrbios menstruais e medo de infertilidade afetam diretamente sua qualidade de vida e autoestima, causando ainda sintomas emocionais e transtornos psicológicos. Portanto, é possível identificar que os sinais e sintomas da SOP afetam a qualidade de vida das portadoras da doença, e essa análise é importante para que, cada vez mais, novas intervenções sejam sugeridas e implementadas, aprimorando o tratamento e garantindo maior qualidade de vida para as pacientes.

A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO ÂMBITO INTELECTUAL E SOCIAL MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karen Kallás Pinto, Nicolas Dakhil Moyzés Zanin, Renato Augusto Passos.
Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.

Relato: A abordagem tradicional da medicina propõe que o currículo no curso de graduação tenha a majoritária relevância na formação do profissional, o que desvaloriza indiretamente os outros atributos que podem ser experienciados durante a formação como, por exemplo, o estágio extracurricular. Os estágios são atividades clínicas e práticas que têm o intuito de obter experiências e são geralmente desenvolvidos fora da carga horária tradicional do curso. Com o passar dos anos, a formação médica tem sido complementada e, desta maneira, estes passaram a ser mais valorizados. A relevância da atividade extracurricular se estende além do âmbito intelectual do conhecimento, atingindo também o âmbito social, este que propõe o estreitamento das relações entre profissionais e também possibilita o desenvolvimento de projetos futuros com especialistas renomados. Por fim, neste relato, destaca-se que é possível vivenciar um ambiente de excelência médica através dos estágios extracurriculares, assim aperfeiçoando os conhecimentos sobre diversas áreas e influenciando positivamente o discente.